

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas  
do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 253H5-104-PB



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	14

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores  
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12ª andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)  
Brasil  
T +55 11 3886-5100  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores e Quotistas da  
**Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Faro Energy Projetos Solares Holding IV Ltda. (“Companhia”), que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2024, os desempenhos de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfases

### Transações com partes relacionadas

Conforme Nota Explicativa nº 10, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente transações financeiras decorrentes de contratos de mútuo. Essas transações foram contratadas em condições definidas entre as partes. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis combinadas da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis combinadas tomadas em conjunto.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações contábeis das controladas para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros

Contador CRC 1SP-208.108/O-1

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados  
em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	8	10	4.891	1.621
Contas a receber de clientes	7	-	-	3.719	960
Impostos a recuperar	8	370	-	4.792	1.085
Despesas antecipadas	9	544	-	586	36
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	7	19
Outros ativos	-	-	-	418	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>922</b>	<b>10</b>	<b>14.413</b>	<b>3.721</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Outros ativos	-	-	-	13	13
Partes relacionadas	10	186.664	43.334	4.363	4.195
Investimento	11	16.311	4.836	-	-
Direito de uso	12	-	538	24.322	11.505
Imobilizado líquido	13	-	3.967	208.832	108.708
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>202.975</b>	<b>52.675</b>	<b>237.530</b>	<b>124.421</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>203.897</b>	<b>52.685</b>	<b>251.943</b>	<b>128.142</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados  
em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	2.338	-	1.416	-
Fornecedores	14	-	-	4.337	4.171
Obrigações tributárias e trabalhistas	15	5	-	791	138
Outras contas a pagar	-	-	-	-	37
Passivo de arrendamento	12	-	11	357	142
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.343</b>	<b>11</b>	<b>6.901</b>	<b>4.488</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	104.000	-	104.000	-
Provisão para perda de investimentos	11	2.159	25.510	-	-
Obrigações tributárias e trabalhistas	15	-	-	82	-
Partes relacionadas	10	89.244	72.242	109.763	157.444
Provisão para contingência	17	-	-	99	13
Passivo de arrendamento	12	-	562	24.947	11.837
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>195.403</b>	<b>98.314</b>	<b>238.891</b>	<b>169.294</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	18.1	56.001	1	56.001	1
Prejuízos acumulados	-	(4.338)	(129)	(4.338)	(129)
Transações de capital	18.4	(45.512)	(45.512)	(45.512)	(45.512)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.151</b>	<b>(45.640)</b>	<b>6.151</b>	<b>(45.640)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>203.897</b>	<b>52.685</b>	<b>251.943</b>	<b>128.142</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV S.A.

## Demonstrações do resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de serviços	19	-	-	17.526	2.648
Custo dos serviços prestados	20	(160)	(131)	(9.731)	(1.657)
<b>Lucro bruto</b>		<b>(160)</b>	<b>(131)</b>	<b>7.795</b>	<b>991</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	21	(1.187)	(19)	(8.365)	(1.103)
Despesas tributárias	22	(7)	(1)	(24)	(1)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(4.176)	26	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	(72)	(13)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>					
		<b>(5.530)</b>	<b>(125)</b>	<b>(666)</b>	<b>(126)</b>
Receitas financeiras	23	1.393	4	1.811	63
Despesas financeiras	23	(18)	(7)	(5.297)	(56)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>1.375</b>	<b>(3)</b>	<b>(3.486)</b>	<b>7</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>					
		<b>(4.155)</b>	<b>(128)</b>	<b>(4.152)</b>	<b>(119)</b>
Imposto de renda	-	-	-	(2)	(5)
Contribuição social	-	-	-	(1)	(4)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(4.155)</b>	<b>(128)</b>	<b>(4.155)</b>	<b>(128)</b>
Prejuízo do exercício por ação (em R\$)	-	(0,0742)	(128,0000)	(0,0742)	(128,0000)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(4.155)</b>	<b>(128)</b>	<b>(4.155)</b>	<b>(128)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(4.155)</b>	<b>(128)</b>	<b>(4.155)</b>	<b>(128)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Atribuível aos acionistas controladores				
	Capital social		Transações de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores
	Subscrito	A integralizar			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
Integralização de capital social	-	1	-	-	1
Transações entre acionistas	-	-	(45.512)	-	(45.512)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(128)	(128)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(45.512)</b>	<b>(129)</b>	<b>(45.640)</b>
Integralização de capital social	56.000	-	-	-	56.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(4.155)	(4.155)
Incorporação Holdco V	-	-	-	(54)	(54)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2024</b>	<b>56.001</b>	<b>-</b>	<b>(45.512)</b>	<b>(4.338)</b>	<b>6.151</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	-	<b>(4.155)</b>	<b>(128)</b>	<b>(4.209)</b>	<b>(128)</b>
<b>Ajustes por:</b>					
Depreciação e amortização	20 e 21	193	129	7.880	1.290
Depreciação de arrendamento	20 e 21	-	2	192	13
Remensuração de arrendamento	12	(35)	-	203	-
Juros ativos e passivos	23	-	-	16	-
Juros de arrendamento	23	-	4	400	31
Juros sobre empréstimos e financiamentos	16 e 23	-	-	4.603	-
Resultado com equivalência patrimonial	11	4.176	(26)	-	-
Contingência	-	-	-	85	-
Incorporação do prejuízo Holdco V	-	(54)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>125</b>	<b>(19)</b>	<b>9.170</b>	<b>1.206</b>
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>					
Contas a receber de clientes	-	-	-	(2.725)	(960)
Impostos a recuperar	-	(369)	-	376	(1.085)
Despesas antecipadas	-	(544)	-	(550)	(36)
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	12	(19)
Outros ativos	-	10.051	-	3.397	-
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>					
Fornecedores	-	-	-	166	4.171
Obrigações tributárias e trabalhistas	-	4	-	685	138
Outras contas a pagar	-	-	28	(37)	37
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>9.267</b>	<b>9</b>	<b>10.494</b>	<b>3.452</b>
Juros pagos		(7.713)	-	(7.713)	-
<b>Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>1.554</b>	<b>9</b>	<b>2.781</b>	<b>3.452</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de investimento	11	(39.002)	-	-	-
Aquisições / baixas de imobilizado	13	3.774	-	(112.087)	-
Custos capitalizados sobre empréstimo	16	-	-	4.526	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(35.228)</b>	<b>-</b>	<b>(107.561)</b>	<b>-</b>

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aumento de capital social	18.1	56.000	1	56.000	1
Partes relacionadas		(126.328)	-	(47.848)	(1.644)
Captação de Empréstimos e financiamentos	16	104.000	-	104.000	(188)
Pagamento de arrendamento	12	-	-	(4.102)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>33.672</b>	<b>1</b>	<b>108.050</b>	<b>(1.831)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>10</b>	<b>3.270</b>	<b>1.621</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	10	-	1.621	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	8	10	4.891	1.621
<b>Aumento (redução) líquido de caixa</b>		<b>(2)</b>	<b>10</b>	<b>3.270</b>	<b>1.621</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Faro Energy Projetos Solares Holding IV S.A.

Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços	-	-	19.406	2.923
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.406</b>	<b>2.923</b>
<b>Insumo adquiridos de terceiros</b>				
Custo venda de produtos e serviços	33	-	(1.659)	(367)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.194)	(20)	(8.461)	(1.117)
<b>Total</b>	<b>(1.161)</b>	<b>(20)</b>	<b>(10.120)</b>	<b>(1.484)</b>
<b>Valor adicional bruto</b>	<b>(1.161)</b>	<b>(20)</b>	<b>9.286</b>	<b>1.439</b>
Depreciação e amortização	(193)	(131)	(8.072)	(1.290)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela sociedade</b>	<b>(1.354)</b>	<b>(151)</b>	<b>1.214</b>	<b>149</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(4.176)	26	-	-
Receitas financeiras	1.393	4	1.811	63
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(4.137)</b>	<b>(121)</b>	<b>3.025</b>	<b>212</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Impostos, taxas e contribuições	-	-	1.883	284
Remuneração de capitais de terceiros	18	7	5.297	56
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(4.155)</b>	<b>(128)</b>	<b>(4.155)</b>	<b>(128)</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>(4.137)</b>	<b>(121)</b>	<b>3.025</b>	<b>212</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Faro Energy Projetos Solares Holding IV S.A. (“Holdco IV” ou “Companhia”) foi constituída em 24 de novembro de 2022 e possui sua sede em São Paulo. A Holdco IV junto com suas controladas (em conjunto denominadas “Grupo”), tem em seu modelo de negócio o desenvolvimento, investimento e implantação de projetos de geração de energia solar distribuída, conforme regulamentado pela Resolução Normativa Aneel 482/2012, e nesse modelo, o investimento, operação e manutenção dos ativos fotovoltaicos são feitos integralmente pelas investidas da Holdco IV que também fazem o gerenciamento de seus clientes junto ao sistema de compensação de energia elétrica, com a alocação dos créditos de energia gerados pelas respectivas usinas solares junto às concessionárias distribuidoras de energia elétrica locais, oferecendo, assim, economia substancial para seus clientes com os custos de energia.

A Companhia exerce o controle das seguintes sociedades de propósito específico (“Investidas” ou “SPEs”) conforme quadro a seguir:

Sociedades	% Participação direta	
	12/2024	12/2023
Faro Olinda Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	100,00%	100,00%
Faro Praia do Futuro Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	100,00%	100,00%
Faro Capitania Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Colares Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Conchas Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Titan Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Energy Participações Ltda. <b>(i)</b>	-	100,00%
UFV MG II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. <b>(ii)</b>	100,00%	-
UFV MG III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. <b>(ii)</b>	100,00%	-
Faro Ubatuba Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Itaúna Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Trindade Locação e Soluções em Energia Solar Ltda.	99,90%	99,90%
Faro Tamandaré Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. <b>(iii)</b>	-	99,90%
Faro Conceição Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. <b>(iii)</b>	-	99,90%
Faro Mangue Seco Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. <b>(iii) (ix)</b>	99,90%	99,90%
Faro Trapiá Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. <b>(iii)</b>	-	99,90%
Faro Marambaia Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. <b>(iv) (x)</b>	99,90%	-
Faro Taipu Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. (vi)	99,90%	-
Faro São Roque Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. (vii)	99,90%	-
Faro Ilha do Dragão Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. (viii)	99,90%	-

Sociedades	% Participação indireta	
	12/2024	12/2023
UFV MG II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	0,00%	100,00%
UFV MG III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	0,00%	100,00%

**(i)** em 05 de abril de 2024, a Companhia incorporou a empresa Faro Energy Participações Ltda.;

**(ii)** em 05 de abril de 2024, a Companhia obteve 100% de participação direta nas empresas Ufv MG II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. e Ufv MG III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda., por meio da incorporação da Faro Energy Participações Ltda.;

**(iii)** em 28 de março de 2024, a Companhia transferiu a participação societária das empresas Faro Tamandaré Locação e Soluções em Energia Solar Ltda., Faro Conceição Locação e Soluções em Energia Solar Ltda., Faro Mangue Seco Locação e Soluções em Energia Solar Ltda., Faro Trapiá Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. para a empresa Faro Energy Projetos Solares Holding V S.A.;

**(iv)** em 12 de janeiro de 2024, foi constituída a Companhia Faro Marambaia Locação e Soluções em Energia Solar Ltda e em 28 de março de 2024 a Companhia transferiu a participação societária para a empresa Faro Energy Projetos Solares Holding V.; e

**(v)** em 15 de janeiro de 2024, foi constituída a Companhia Faro Recife Locação e Soluções em Energia Solar Ltda. e em 28 de março de 2024 a Companhia transferiu a participação societária para a empresa Faro Energy Projetos Solares Holding V.

**(vi)** Em 01 de outubro de 2024, a Faro Taiapu Locação e Soluções em Energia Solar Ltda passou a ser controlada pela Faro Energy Projetos Solares Holding IV, após a incorporação da Faro Energy Projetos Solares Holding V pela Companhia.

**(vii)** Em 01 de outubro de 2024, as SPES Faro São Roque Locação e Soluções em Energia Solar LTDA, Ilha do Dragão e Soluções em Energia Solar, Faro Mangue Seco Locação e Soluções em Energia Solar Ltda e a Faro Marambaia Locação e Soluções em Energia Solar Ltda passaram a ser controladas pela Faro Energy Projetos Solares Holding IV, após a incorporação da Faro Energy Projetos Solares Holding V pela Companhia

**(xi)** Em 01 de outubro de 2024, após a incorporação da Holdco V pela Holdco IV, as empresas Faro Trápia, Faro Tamandaré e Faro Conceição foram transferidas para Holdco VI.

## **2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão e divulgação, de acordo com a aprovação da Diretoria da Companhia, em 27 de março de 2025.

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas e controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas adotadas pela Companhia. Sendo assim, os respectivos balanços das subsidiárias foram elaborados com políticas e práticas contábeis uniformes.

### **2.2. Base de consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas:

#### **Controladas**

O controle sobre essas empresas é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem a capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo está a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixe de existir.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, e o exercício social dessas empresas coincide com o da Companhia.

Os saldos de ativos, passivos, receitas, despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre partes relacionadas, são eliminados por completo, quando aplicável. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

### **Transações e participações de minoritários**

As transações com participações de não-controladores são apresentadas em grupo distinto no balanço patrimonial, imediatamente após o patrimônio líquido, quando o reflexo de operações originalmente registradas neste grupo e em linha distinta nas demonstrações do resultado do exercício, no caso de operações que afetam o resultado.

### **2.3. Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA)**

De acordo com o CPC 26 R1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a demonstração do resultado abrangente é composta pelos totais do resultado do período e outros resultados abrangentes.

### **2.4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### **2.5. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) é apresentada como informação suplementar às demonstrações contábeis que a Companhia deve divulgar. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base para a preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

### **2.6. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), a qual é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

## **3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação e apresentação destas demonstrações contábeis estão descritas adiante. Essas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário:

### **3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa do Grupo compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias contados da data de contratação e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

### **3.2. Contas a receber de clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para perdas esperadas para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

O Grupo efetuou a mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais, definindo premissas com base em informações históricas de pagamentos dos devedores e considerações sobre acordos financeiros, além de análises sobre fatores externos e macroeconômicos.

O cálculo do Ajuste a Valor Presente (AVP) não resultou em valores relevantes, razão pela qual não foram contabilizados ajustes correspondentes.

### 3.3. Instrumentos financeiros

#### 3.3.1. Ativos financeiros

##### Reconhecimento e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

##### Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

### **3.3.2. Passivos financeiros**

#### **Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### **Desreconhecimento**

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

#### **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.4. Imobilizado**

Os ativos imobilizados são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos irão fluir para o Grupo. Todos os custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil econômica estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

A depreciação dos itens ligados às usinas de energia é calculada utilizando a taxa de 10% ao ano.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva quando for o caso.

A capitalização de custos de empréstimos relacionados à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 20. Esses custos, incluindo juros, devem ser capitalizados se atribuídos a ativos que demandam um tempo significativo para ficarem prontos.

Os custos elegíveis para capitalização são aqueles incorridos durante a realização do ativo, menos receitas financeiras obtidas. A capitalização começa quando há gastos e atividades para preparar o ativo, sendo suspensa em caso de interrupções extensas e cessando quando todas as atividades necessárias estiverem completas.

### **3.5. Direito de uso e passivos de arrendamento**

Durante 2022, o Grupo adotou o CPC 06 (R2) Arrendamentos, que substitui as regras de leasing existentes por uma medição abrangente de leasing e padrão de reconhecimento e requisitos de divulgação expandidos.

O CPC 06 (R2) exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos em seus balanços patrimoniais como passivos, com os correspondentes ativos de “direito de uso”. Para fins de reconhecimento da demonstração do resultado, os arrendamentos são classificados como arrendamento financeiro ou operacional sem depender de testes de linha brilhante.

O Grupo avaliou se um contrato é ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. O Grupo arrenda os terrenos para instalação de seus equipamentos fotovoltaicos e tais aluguéis são negociados individualmente e possuem diversos termos e condições. Como arrendatária, o Grupo, ao determinar o prazo exequível do arrendamento, considera todos os fatos e circunstâncias que criem um incentivo econômico para exercer a opção de prorrogação, ou criem desestímulos econômicos para não exercer a opção de rescisão antecipada.

#### **Ativos de direito de uso**

Os arrendamentos são reconhecidos como um direito de uso do bem e um correspondente passivo na data em que o bem arrendado se torna disponível para o Grupo. O direito de usar o ativo é mensurado ao custo que consiste em:

- valor inicialmente mensurado do passivo de arrendamento;
- qualquer pagamento efetuado até o início do arrendamento, descontando qualquer incentivo recebido;
- qualquer custo direto inicial; e
- custos de restauração.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado linearmente desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário no final do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso do arrendamento reflete que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente, que é determinada com base na duração do contrato.

#### **Passivo de arrendamento**

O passivo do arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados à taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa incremental de empréstimos do Grupo.

O passivo de arrendamento considera o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

- pagamentos fixos descontando quaisquer incentivos recebidos;
- pagamentos variáveis com base em taxas ou índices;
- valores esperados a pagar ao arrendador pelo valor residual garantido;
- preço de exercício de uma opção de compra se for razoavelmente certo que o arrendatário exercerá tal opção; e
- pagamentos de penalidades por rescisão do arrendamento se os termos contratuais refletirem a opção de exercício do arrendatário.

A taxa incremental considerada pelo Grupo foi de 8% ao ano, tendo sido determinada com base na taxa de retorno preferencial dos acionistas, a partir da reorganização societária, documentada em ata de alteração do contrato de sociedade.

Os impactos da adoção do CPC 06 (R2) estão refletidos na Nota Explicativa nº 12 onde os contratos de arrendamentos na data-base anterior a 1º de janeiro de 2021 são apresentados pelo saldo remanescente do contrato naquela data.

### **3.6. Fornecedores**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios do Grupo.

### 3.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, variação monetária e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

### 3.8. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nesses casos, os impostos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, quando aplicável, é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que a entidade atua e gera lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, quando aplicável, são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, quando aplicável, são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. São reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo e passivo, quando aplicável, são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal, dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

### 3.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Obrigação legal é a que deriva de contrato com termos explícitos ou implícitos, legislação ou outra ação da lei.

Provisão contingente é uma obrigação possível, resultante de eventos passados, cuja existência é confirmada na ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade e, portanto, não é contabilizada, mas somente divulgada.

Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados, cuja existência é confirmada na ocorrência ou não de eventos futuros incertos, não totalmente sob controle do Grupo e, portanto, não é contabilizado, mas somente divulgado caso o valor seja considerado material. O ativo contingente somente é contabilizado quando for praticamente certo que representará um fluxo financeiro à Companhia.

### **3.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes.

Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. O Grupo avalia periodicamente o efeito deste procedimento nas demonstrações contábeis.

### **3.11. Distinção entre ativos e passivos circulantes e não circulantes**

A distinção entre circulante e não circulante é baseada no ciclo operacional ou de ativos realizados e passivos liquidados dentro desse mesmo ciclo. A norma define o ciclo operacional como o tempo entre a aquisição dos ativos que circulam continuamente (capital de giro) e sua realização em caixa. O Grupo e suas controladas adotam o prazo de 12 meses como ciclo operacional.

### **3.12. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

### **3.13. Reconhecimento de receita**

O Grupo adotou o CPC 47, Receita de Contratos com Clientes, e todas as alterações relacionadas (CPC 47), o Grupo avalia as obrigações prometidas em seus contratos com clientes e identifica uma obrigação de desempenho para cada promessa de transferência de bens ou serviços. Para identificar as obrigações de desempenho, o Grupo considera todas as promessas contratuais, expressas ou implícitas, com base nas práticas comerciais habituais. A receita é reconhecida quando uma obrigação de desempenho é satisfeita pela transferência do controle dos bens ou serviços prometidos aos clientes, o que pode ocorrer ao longo do tempo ou em um determinado momento.

A receita é mensurada por um valor que reflete o retorno ao qual se espera ter direito e é baseada em um modelo detalhado de cinco etapas a seguir: **(i)** identificação do contrato; **(ii)** identificação das obrigações e desempenho; **(iii)** determinação do preço da operação; **(iv)** alocação do preço da transação às obrigações de desempenho, e **(v)** reconhecimento da receita.

### **3.14. Reconhecimento de custos e despesas**

Os custos e as despesas são apurados e reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, ou seja, quando incorridos. Receitas, custos, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos respectivos impostos.

### **3.15. Receitas e despesas financeiras**

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos, obedecendo ao regime de competência.

### **3.16. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras (substancialmente dólar) na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

### **3.17. Lucro por ação**

Calculado com base na quantidade de ações na data do balanço.

## **4. Estimativas e premissas financeiras significativas**

Na aplicação das práticas financeiras, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores financeiros dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas financeiras são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros. A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas financeiras:

### **4.1. Redução ao valor recuperável de ativos**

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

### **4.2. Perdas esperadas sobre contas a receber**

As perdas esperadas são constituídas, quando aplicável, para levar contas a receber de clientes a seu valor de recuperação, com base em um modelo de perda de crédito esperada.

A Companhia estimou a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais, definindo premissas com base em históricos de pagamentos do devedor e considerações sobre acordos financeiros, além de análises sobre fatores externos e macroeconômicos.

### **4.3. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Provisões são constituídas para todos os riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados interno e externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

### **4.4. Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, taxa de juros, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

#### **4.5. Reconhecimento da receita**

O reconhecimento de receita segue os princípios estabelecidos pelo padrão contábil aplicável, considerando o momento em que os serviços e produtos oferecidos pela empresa são transferidos para o cliente, com os benefícios e riscos inerentes. O critério de reconhecimento se baseia na transferência de controle, seja ao longo do tempo ou em um momento específico, dependendo da natureza dos produtos ou serviços e dos termos contratuais com o cliente.

Ao determinar a receita, utiliza-se de premissas e estimativas para determinar o valor da contraprestação que se espera receber em troca da prestação de serviços. Esse valor inclui ajustes de acordo com variações de preço, descontos, e outras condições acordadas com o cliente. Nos casos em que a transação envolve múltiplos elementos (como bens e serviços combinados), o valor é distribuído entre cada componente de maneira proporcional, baseada no valor justo de mercado individual de cada item.

### **5. Novas normas e interpretações ainda não vigentes e não adotadas antecipadamente**

#### **a) Novas normas e pronunciamentos – vigentes**

Novos CPCs, revisões dos CPCs e interpretações ICPC (Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em vigor no exercício corrente. Os pronunciamentos contábeis listados adiante foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

- Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto.
- Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1) Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante;
- Alterações à IAS 1 Passivo Não Circulante com Covenants;
- Alterações à IAS 7 e à IFRS 7 Acordos de Financiamento de Fornecedores; e
- Alterações à IFRS 16 Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and Leaseback”.

A adoção dessas Normas e Interpretações não teve impactos relevantes sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações contábeis.

#### **b) Novas normas e pronunciamentos – não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão destas demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

- Alterações à IAS 1 (CPC 26 (R1)) e introduz novos requisitos para a apresentação e divulgação das demonstrações contábeis;
- Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 inclui novos requisitos de divulgação relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros, bem como à contabilização de perdas de crédito.
- Alterações à IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS em suas demonstrações financeiras.
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial;
- Alterações ao IAS 21, CPC 02 (R3) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
- IAS 12 / CPC 32 – Reforma Tributária Internacional.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto significativo nas demonstrações contábeis em períodos futuros.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Banco conta movimento	6	-	7	-
Aplicações financeiras <b>(i)</b>	2	10	4.884	1.621
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>4.891</b>	<b>1.621</b>

**(i)** o saldo compreende os depósitos em conta corrente e de aplicações financeiras disponíveis para uso imediato, em instituições financeiras de primeira linha e com baixo risco de crédito, e os referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo. As aplicações financeiras estão mantidas em bancos de primeira linha e são remuneradas por taxas variáveis de 100% a 103,75% do CDI em 2024 (85% a 103% em 31 de dezembro de 2023).

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgadas na Nota Explicativa nº 24.3.

## 7. Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela locação das usinas fotovoltaicas e estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Clientes nacionais	680	-
Clientes a faturar <b>(i)</b>	3.039	960
<b>Total</b>	<b>3.719</b>	<b>960</b>

**(i)** O saldo de contas a receber de serviços a faturar reflete os serviços já prestados, medidos por meio de controle de ordem de serviços na plataforma de operações, e que serão, em período subsequente, regularmente faturados.

A composição do saldo com base nos vencimentos é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	3.719	960
<b>Total</b>	<b>3.719</b>	<b>960</b>

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, não há saldos referentes à AVP sobre as contas a receber de clientes, pois não possui nenhum saldo a receber acima de seis meses e, adicionalmente, não há provisão para perdas esperadas pelo fato de não haver saldos vencidos.

## 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo negativo IRPJ	370	-	456	168
Saldo negativo CSLL	-	-	-	28
PIS a recuperar (i)	-	-	777	158
Cofins a recuperar (i)	-	-	3.537	719
Impostos pagos a maior	-	-	-	12
Outros	-	-	22	-
<b>Total</b>	<b>370</b>	<b>-</b>	<b>4.792</b>	<b>1.085</b>

(i) PIS e a Cofins a recuperar são oriundos das aquisições de ativos imobilizados relacionados as Usinas de Energia Solar, quando a usina entra em operação, o crédito de PIS e Cofins é diretamente lançado para o imposto a recuperar e o Grupo faz a utilização de acordo com o débito gerado.

## 9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Seguros a vencer	-	-	43	36
Outras despesas antecipadas (i)	544	-	543	-
<b>Total</b>	<b>544</b>	<b>-</b>	<b>586</b>	<b>36</b>

(i) Custos com a emissão de dívida que será adquirida durante o ano 2025 e serão amortizados pelo prazo do empréstimo.

## 10. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas nacionais se referem a movimentações financeiras entre as companhias para o pagamento das despesas operacionais com prazo médio de liquidação em até 24 meses. As transações com partes relacionadas foram realizadas com base nos valores de mercado.

### 10.1. Remuneração de diretores e administradores

Não ocorreu deliberação sobre remuneração a ser concedida a diretoria, uma vez que o Grupo faz parte da Faro Energy Renováveis Participações S.A., na qual possui diversos outros negócios, e possui uma administração compartilhada.

A administração não possui outros benefícios pós-emprego e outros benefícios concedidos.

### 10.2. Transações e saldos

As principais transações de partes relacionadas referem-se a mútuos entre as empresas do Grupo e suas controladas no qual tem características de transações de conta corrente entre as empresas.

Tais contratos e/ou acordos possuem vencimentos em 02 anos em média e não são reajustados.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Belmonte	7	-	7	-
Capitania	9.361	7.854	-	-
Colares	37.865	16.756	63	-
Conceicao	31	23	31	-
Conchas	13.891	23	-	-
Consorcio Solar Capitania	-	-	13	-
Consorcio Solar Guara Brasilia	16	-	16	-
Consorcio Solar Guara Goias	12	-	12	-
Consorcio Solar Guara Mato Grosso	13	-	13	-

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Consortio Solar Guara Minas Gerais	14	-	14	-
Consortio Solar Guara Pernambuco	11	-	11	-
Consortio Solar Guara Rio de Janeiro	12	-	12	-
Consortio Solar Guara São Paulo	11	-	11	-
FED	9	9	2.845	3.750
FERP	4	2	19	2
Holdco I	54	-	54	-
Ilha do Dragao	8.746	-	-	-
Ilha do Mel	-	-	439	439
Itauna	3.915	-	-	-
Mangue Seco	8.689	15	-	-
Marambaia	21.721	-	-	-
Nazare	-	-	51	-
Olinda	15.436	9.461	-	-
Praia do Futuro	6.930	6.422	-	-
Recife	10	-	10	-
São Roque	26.016	-	-	-
Taipu	15.357	-	-	-
Tamandare	55	35	55	-
Titan	7.436	2.632	-	-
Trapia	20	13	20	-
Trindade	8.254	-	-	-
Ubatuba	9.788	89	-	-
UFV MG II	5.670	-	-	-
UFV MG III	9.201	-	-	-
Ponta do Mato	-	-	4	4
(-) Destinação de recursos Holdco IV	(21.891)	-	-	-
Ponta do Ceu	-	-	206	-
Itaqui	-	-	40	-
Paqueta	-	-	212	-
Consortio Solar Colares	-	-	205	-
<b>Total partes relacionadas ativo</b>	<b>186.664</b>	<b>43.334</b>	<b>4.363</b>	<b>4.195</b>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
UFV MG II	1.586	-	-	-
UFV MG III	1.675	-	-	-
Ponta do Ceu	4.066	4.066	4.066	4.067
FEHO	1	-	1	1
FED	77	-	2.242	5.087
Holdco I	29	-	268	249
FERP	81.480	68.176	81.654	122.666
Itaúna	214	-	-	-
Taipu	4	-	63	-
Holdco VI	112	-	112	-
Rio do Fogo	-	-	5	5
Ponta da Pedra	-	-	3.520	3.518
Ponta do Mato	-	-	5.799	6.743
Nazaré	-	-	6.558	9.681
Santana	-	-	5.328	5.427
Alto do Pajeú	-	-	24	-
Morro Branco	-	-	96	-

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Consorcio Solar Paranoá	-	-	24	-
Fama	-	-	2	-
Consorcio Solar Guara Brasília	-	-	1	-
<b>Total</b>	<b>89.244</b>	<b>72.242</b>	<b>109.763</b>	<b>157.444</b>

**10.3. Movimentação dos saldos****Ativo**

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2023	Juros (i)	Pagamentos	Recebimentos	Saldo em 31/12/2024
Belmonte	-	-	7	-	7
Capitania	7.854	628	7.388	(6.509)	9.361
Colares	16.756	3.286	46.614	(28.791)	37.865
Conceição	23	-	31	(23)	31
Conchas	23	822	21.558	(8.512)	13.891
Consorcio Solar Capitania	-	-	-	-	-
Consorcio Solar Guara Brasília	-	-	16	-	16
Consorcio Solar Guara Goiás	-	-	12	-	12
Consorcio Solar Guara Mato Grosso	-	-	13	-	13
Consorcio Solar Guara Minas Gerais	-	-	14	-	14
Consorcio Solar Guara Pernambuco	-	-	11	-	11
Consorcio Solar Guara Rio de Janeiro	-	-	12	-	12
Consorcio Solar Guara São Paulo	-	-	11	-	11
FED	9	-	-	-	9
FEP	-	-	330	(330)	-
FERP	2	-	2	-	4
Holdco I	-	-	54	-	54
Holdco IV	-	-	353	(353)	-
Holdco V	-	-	1.000	(1.000)	-
Ilha do Dragão	-	-	8.746	-	8.746
Ilha do Mel	-	-	104.000	(104.000)	-
Itauna	-	345	5.767	(2.197)	3.915
Mangue Seco	15	-	8.694	(20)	8.689
Marambaia	-	-	24.490	(2.769)	21.721
Nazaré	-	-	-	-	-
Olinda	9.461	1.343	14.868	(10.236)	15.436
Praia do Futuro	6.422	358	3.926	(3.776)	6.930
Recife	-	-	14	(4)	10
São Roque	-	-	26.016	-	26.016
Taipu	-	-	15.357	-	15.357
Tamandaré	35	-	65	(45)	55
Titan	2.632	638	10.587	(6.421)	7.436
Trapiá	13	-	7	-	20
Trindade	-	389	8.002	(137)	8.254
Ubatuba	89	860	11.224	(2.385)	9.788
UFV MG II	-	121	11.230	(5.681)	5.670
UFV MG III	-	200	17.935	(8.934)	9.201
(-) Destinação de recursos Holdco IV	-	-	347	(22.238)	(21.891)
<b>Total</b>	<b>43.334</b>	<b>8.990</b>	<b>348.701</b>	<b>(214.361)</b>	<b>186.664</b>

(i) a taxa de juros utilizada é CDI + 3,99% a.a.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	Saldo incorporado (i)	Saldo em 31/12/2023
Colares	16.756	16.756
Olinda	9.461	9.461
Capitania	7.854	7.854
Praia do Futuro	6.422	6.422
Titan	2.632	2.632
Ubatuba	89	89
Tamandaré	35	35
Conchas	23	23
Conceição	23	23
Trapiá	13	13
Mangue Seco	15	15
FED	9	9
FERP	2	2
<b>Total</b>	<b>43.334</b>	<b>43.334</b>

	Consolidado				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Compartilhamento de despesas	Pagamentos	Recebimentos	
Ponta do Céu	-	-	206	-	206
FED	3.750	(15)	1.806	(2.696)	2.845
Holdco I	-	-	54	-	54
Itaqui	-	-	66	(26)	40
Colares	-	-	63	-	63
FERP	2	-	17	-	19
Paquetá	-	-	231	(19)	212
Tamandaré	-	-	55	-	55
Nazaré	-	-	53	(2)	51
Consortio Solar Capitania	-	-	13	-	13
Consortio Solar Colares	-	-	208	(3)	205
Consortio Solar Guara Brasília	-	-	16	-	16
Consortio Solar Guara Goiás	-	-	12	-	12
Consortio Solar Guara Minas Gerais	-	-	14	-	14
Consortio Solar Guara Pernambuco	-	-	11	-	11
Consortio Solar Guara Rio de Janeiro	-	-	12	-	12
Consortio Solar Guara São Paulo	-	-	11	-	11
Consortio Solar Guara Mato Grosso	-	-	13	-	13
Marambaia	-	-	-	-	-
Recife	-	-	10	-	10
Belmonte	-	-	7	-	7
Conceição	-	-	31	-	31
Ilha do Mel	439	-	-	-	439
Ponta do Mato	4	-	-	-	4
Trapiá	-	-	20	-	20
<b>Total</b>	<b>4.195</b>	<b>(15)</b>	<b>2.929</b>	<b>(2.746)</b>	<b>4.363</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2022	Compartilhamento de despesas	Pagamentos	Saldo incorporado (i)	Saldo em 31/12/2023
FED	-	-	1.905	1.845	3.750
Ilha do Mel	-	-	-	439	439
Ponta do Mato	-	-	-	4	4
FERP	-	-	2	-	2
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.907</b>	<b>2.288</b>	<b>4.195</b>

(i) O efeito líquido de saldo que não afetaram caixa em 2023 foram: Consolidado de R\$ 2.288.

**Passivo**

	Controladora					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Compartilhamento de despesas	Pagamentos	Recebimentos	Juros	
UFV MG II	-	-	-	1.987	(401)	1.586
UFV MG III	-	-	-	2.334	(659)	1.675
Ponta do Ceu	4.065	-	-	-	-	4.065
FEHO	-	-	-	1	-	1
FED	-	1.119	(1.974)	932	-	77
Holdco I	-	-	(70)	99	-	29
FERP	68.177	-	(138.001)	151.305	-	81.481
Holdco V	-	-	(1.020)	1.020	-	-
Itaúna	-	-	(105)	319	-	214
Trindade	-	-	(1)	1	-	-
Toipu	-	-	-	4	-	4
Holdco VI	-	-	-	112	-	112
<b>Total</b>	<b>72.242</b>	<b>1.119</b>	<b>(141.171)</b>	<b>158.114</b>	<b>(1.060)</b>	<b>89.244</b>

	Controladora			Saldo em 31/12/2023
	Saldo incorporado (i)	Transações de capital (i)	Cessão de mútuo	
FERP	43.366	-	24.811	68.177
FED	(20.701)	45.512	(24.811)	-
Ponta do Céu	4.065	-	-	4.065
<b>Total</b>	<b>26.730</b>	<b>45.512</b>	<b>-</b>	<b>72.242</b>

	Consolidado				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Compartilha mento de despesas	Pagamentos	Recebimentos	
Alto do Pajeú	-	-	-	24	24
Ponta da Pedra	3.518	-	-	2	3.520
Morro Branco	-	-	-	96	96
Ponta do Mato	6.743	-	(1.037)	93	5.799
FEHO	1	-	(1)	1	1
FED	5.087	7.366	(22.531)	12.320	2.242
Holdco I	249	-	(39)	58	268
FERP	122.666	-	(140.203)	99.191	81.654
Nazaré	9.681	-	(3.877)	754	6.558
Santana	5.427	-	(618)	519	5.328
Consortio Solar Paranoá	-	-	-	24	24
Fama	-	-	(16)	18	2

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Compartilha mento de despesas	Pagamentos	Recebimentos	
Consorcio Solar Guara					
Curitiba	-		-	1	1
Rio do Fogo	5		-	-	5
Ponta do Céu	4.067		(1)	-	4.066
Taipu	-		-	63	63
Holdco VI	-		-	112	112
<b>Total</b>	<b>157.444</b>	<b>7.366</b>	<b>(168.323)</b>	<b>113.276</b>	<b>109.763</b>

	Consolidado				
	Recebimentos	Saldo incorporado	Transações de capital (i)	Cessão de mútuo	Saldo em 31/12/2023
FERP	263	97.592	-	24.811	122.666
Rio do Fogo	-	5	-	-	5
Ponta da Pedra	-	3.518	-	-	3.518
Ponta do Mato	-	6.743	-	-	6.743
FEHO	-	1	-	-	1
FED	-	5.087	-	-	5.087
Holdco I	-	(20.452)	45.512	(24.811)	249
Nazaré	-	9.681	-	-	9.681
Santana	-	5.427	-	-	5.427
Ponta do Céu	-	4.067	-	-	4.067
<b>Total</b>	<b>263</b>	<b>111.669</b>	<b>45.512</b>	<b>-</b>	<b>157.444</b>

(i) Diferença entre o valor de aquisição do investimento e o valor do patrimônio líquido das investidas no momento da compra. As empresas foram adquiridas no ano de 2023, sendo elas : FEP, Olinda, Praia do Futuro, Capitania, Colares, Conceição, Conchas, Mangue, Tamandaré e Titan de outra holding do grupo Faro.

**11. Investimentos**

Os saldos e as informações dos investimentos mantidos pela controladora estão detalhados a seguir:

**Ativo**

	Controladora		
	% de participação 31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
UFV MG II	100,00%	7.609	-
UFV MG III	100,00%	5.544	-
Olinda	100,00%	1.241	2.711
Praia do Futuro	100,00%	1.898	2.125
Conchas	99,90%	15	-
São Roque	99,90%	1	-
Ilha do Dragão	99,90%	3	-
<b>Total</b>		<b>16.311</b>	<b>4.836</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Passivo**

	Controladora		
	% de participação 31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
FEP	-	-	(24.879)
Colares	99,90%	(882)	(258)
Capitania	99,90%	(589)	(266)
Tamandaré	-	-	(25)
Titan	99,90%	(32)	(19)
Conchas	99,90%	-	(17)
Conceição	-	-	(17)
Mangue Seco	99,90%	(14)	(15)
Trapiá	-	-	(9)
Ubatuba	99,90%	(135)	(5)
Itaúna	99,90%	(39)	-
Trindade	99,90%	(449)	-
Marambaia	99,90%	(12)	-
Taipu	99,90%	(7)	-
<b>Total</b>		<b>(2.159)</b>	<b>(25.510)</b>
<b>Investimento líquido</b>		<b>14.152</b>	<b>(20.674)</b>

**Movimentação de investimentos**

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2023	Aquisição/baixa Não afetam caixa (i)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
UFV MG II (i)	-	7.916	(307)	7.609
UFV MG III (i)	-	6.127	(583)	5.544
Olinda	2.711	-	(1.470)	1.241
Praia do Futuro	2.125	-	(227)	1.898
Conchas	(17)	-	32	15
FEP (ii)	(24.879)	24.879	-	-
Colares	(258)	-	(624)	(882)
Capitania	(266)	-	(323)	(589)
Tamandaré (iii)	(25)	29	(4)	-
Titan	(19)	-	(13)	(32)
Conceição (iii)	(17)	21	(4)	-
Mangue Seco (iii)	(15)	4	(3)	(14)
Trapiá (iii)	(9)	11	(2)	-
Ubatuba	(5)	-	(130)	(135)
Trindade	-	-	(449)	(449)
Itaúna	-	-	(39)	(39)
Marambaia	-	-	(12)	(12)
Recife	-	3	(3)	-
Ilha do Dragão	-	6	(3)	3
São Roque	-	9	(8)	1
Taipu (iii)	-	(3)	(4)	(7)
<b>Total</b>	<b>(20.674)</b>	<b>39.002</b>	<b>(4.176)</b>	<b>14.152</b>

(i) em abril de 2024, a FEP foi incorporada pela Companhia, fazendo com que seus investimentos fossem transferidos no momento da incorporação;

(ii) em abril de 2024 a FEP foi incorporada pela Companhia; e

(iii) transferência de SPEs para outra empresa do companhia.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2022	Aquisição (i) de investimento	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2023
Olinda	-	2.920	(209)	2.711
Praia do Futuro	-	2.143	(18)	2.125
FEP	-	(25.273)	394	(24.879)
Colares	-	(217)	(41)	(258)
Capitania	-	(211)	(55)	(266)
Tamandaré	-	(20)	(5)	(25)
Titan	-	(10)	(9)	(19)
Conchas	-	(13)	(4)	(17)
Conceição	-	(10)	(7)	(17)
Mangue Seco	-	(10)	(5)	(15)
Trapiá	-	-	(9)	(9)
Ubatuba	-	1	(6)	(5)
<b>Total</b>	-	<b>(20.700)</b>	<b>26</b>	<b>(20.674)</b>

(i) O efeito líquido de saldo que não afetaram caixa em 2024 foram: Controladora de R\$ 39.002 (2023 R\$20.700).

**Informações sobre as empresas investidas**

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Olinda	18.879	17.638	1.241	(1.470)
Praia do Futuro	9.316	7.418	1.898	(227)
Colares	42.542	43.425	(883)	(625)
Capitania	9.314	9.903	(589)	(323)
Titan	7.596	7.628	(32)	(13)
Conchas	15.303	15.287	16	33
Itaúna	7.591	7.630	(39)	(40)
Ubatuba	12.120	12.255	(135)	(130)
UFV MG II	14.253	6.644	7.609	(307)
UFV MG III	15.527	9.983	5.544	(583)
<b>Total</b>	<b>152.441</b>	<b>137.811</b>	<b>14.630</b>	<b>(3.685)</b>

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Olinda	17.323	14.612	2.711	(209)
Praia do Futuro	8.973	6.848	2.125	(18)
FEP	30.545	55.424	(24.879)	396
Colares	34.406	34.664	(258)	(41)
Capitania	8.554	8.820	(266)	(55)
Tamandaré	19	44	(25)	(5)
Titan	3.378	3.397	(19)	(9)
Conchas	1.169	1.186	(17)	(4)
Conceição	6	23	(17)	(7)
Mangue Seco	3	18	(15)	(5)
Trapiá	4	13	(9)	(9)
Ubatuba	11.573	11.578	(5)	(8)
<b>Total</b>	<b>115.953</b>	<b>136.627</b>	<b>(20.674)</b>	<b>26</b>

## 12. Direito de uso

### 12.1. Composição e movimentação do ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Direito de uso	-	575	25.347	11.921
Amortização acumulada	-	(37)	(1.025)	(416)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>538</b>	<b>24.322</b>	<b>11.505</b>

A movimentação do ativo de arrendamento mercantil do Grupo está detalhada a seguir:

Descrição	Taxa	Controladora				
		31/12/2023	Adições	Remensuração	Transferência	31/12/2024
Ponta do Céu I	8,00%	538	-	(35)	(503)	-
<b>Total</b>		<b>538</b>	<b>-</b>	<b>(35)</b>	<b>(503)</b>	<b>-</b>

Descrição	Taxa	Controladora				
		31/12/2022	Adições (i) (não caixa)	Depreciações	Remensuração	31/12/2023
Ponta do Céu I	8,00%	-	540	(2)	-	538
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>540</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>538</b>

Descrição	Taxa	Consolidado				
		31/12/2023	Adições	Depreciação	Remensuração	31/12/2024
Ponta do Céu I	8,00%	538	-	(15)	37	560
Praia Grande VIII	8,00%	1.754	-	(13)	(1.381)	360
Ilha das Palmas XX XXI	8,00%	1.718	-	(72)	(524)	1.122
Jaíba	8,00%	422	-	(17)	15	420
Janaúba	8,00%	631	-	(25)	24	630
Rio do Fogo II	8,00%	226	-	(9)	9	226
Ponta da Pedra I	8,00%	281	-	(11)	11	281
Olinda I	8,00%	476	-	(35)	788	1.229
Olinda I - Comp. Ambiental	8,00%	306	-	(12)	(2)	292
Ponta do Mato IV	8,00%	831	-	(33)	97	895
Ponta do Mato II	8,00%	793	-	(30)	16	779
Colares V	8,00%	1.458	-	(52)	62	1.468
Colares II	8,00%	543	-	(19)	23	547
Rio do Fogo III	8,00%	220	-	(9)	9	220
Morro Branco VIII	8,00%	240	-	(9)	9	240
Ilha do Mel XVII	8,00%	1.068	-	(40)	324	1.352
Cabo Frio XVI, XIX	8,00%	-	2.734	(74)	457	3117
Ilha das Palmas XXXV	8,00%	-	1.010	(31)	1.055	2.034
Colares VIII	8,00%	-	896	(21)	-	875
Cabo Frio XIII	8,00%	-	719	(19)	-	700
Mangue Seco XIV	8,00%	-	540	(11)	(108)	421
Mangue Seco XII e XIII	8,00%	-	1.043	(42)	606	1.607
Morro Branco IV	8,00%	-	239	(6)	11	244
Morro Branco VI	8,00%	-	239	(6)	11	244
Cabo Frio XIX	8,00%	-	1.423	(17)	(88)	1.318
Ilha das Palmas III, IV, VII, V	8,00%	-	3.218	(77)	(0)	3.141
<b>Total</b>		<b>11.505</b>	<b>12.061</b>	<b>(705)</b>	<b>1.461</b>	<b>24.322</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado				
	Taxa	31/12/2022	Adições (i)	Depreciação	31/12/2023
Ponta do Céu I	8,00%	-	540	(2)	538
Praia Grande VIII	8,00%	-	1.754	-	1.754
Ilha das Palmas XX XXI	8,00%	-	1.718	-	1.718
Jaíba	8,00%	-	426	(4)	422
Janaúba	8,00%	-	637	(6)	631
Rio do Fogo II	8,00%	-	226	-	226
Ponta da Pedra I	8,00%	-	282	(1)	281
Olinda I	8,00%	-	476	-	476
Olinda I - Comp. Ambiental	8,00%	-	306	-	306
Ponta do Mato IV	8,00%	-	831	-	831
Ponta do Mato II	8,00%	-	793	-	793
Colares V	8,00%	-	1.458	-	1.458
Colares II	8,00%	-	543	-	543
Rio do Fogo III	8,00%	-	220	-	220
Morro Branco VIII	8,00%	-	240	-	240
Ilha do Mel XVII	8,00%	-	1.068	-	1.068
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>11.518</b>	<b>(13)</b>	<b>11.505</b>

(i) O efeito líquido de saldo que não afetaram caixa em 2023 foram: Controladora de R\$ 540 e Consolidado de R\$ 11.518.

**12.2. Composição e movimentação do passivo**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Arrendamento curto prazo	-	11	357	142
Arrendamento longo prazo	-	562	24.947	11.837
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>573</b>	<b>25.304</b>	<b>11.979</b>

Contrato	Consolidado					
	Valor contratual	Data da adoção	Juros a.a.	Data final	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Ponta do Céu I	576	Jan/2022	8,00%	Abr/2050	570	574
Praia Grande VIII	358	Jan/2022	8,00%	Abr/2050	367	1.819
Ilha das Palmas XX XXI	1.712	Jan/2022	8,00%	Abr/2050	1.138	1.744
Jaíba	446	Jan/2022	8,00%	Abr/2050	461	448
Janaúba	591	Jan/2022	8,00%	Abr/2050	697	676
Rio do Fogo II	217	Jan/2022	8,00%	Nov/2049	240	230
Ponta da Pedra I	297	Jan/2022	8,00%	Jul/2049	307	292
Olinda I	494	Set/2022	8,00%	Abr/2050	1.382	517
Olinda I - Comp. Ambiental	345	Set/2022	8,00%	Abr/2050	313	301
Ponta do Mato IV	439	Fev/2022	8,00%	Nov/2050	994	928
Ponta do Mato II	390	Jan/2022	8,00%	Nov/2050	864	848
Colares V	1.475	Jan/2022	8,00%	Nov/2050	1.522	1.502
Colares II	550	Jan/2022	8,00%	Nov/2050	586	557
Rio do Fogo III	208	Fev/2022	8,00%	Nov/2049	240	232
Morro Branco VIII	243	Fev/2022	8,00%	Nov/2049	249	242
Ilha do Mel XVII	689	Fev/2022	8,00%	Nov/2049	1.407	1.069
Cabo Frio XVI, XIX	2.734	Mai/2024	8,00%	Out/2051	3.176	-
Ilha das Palmas XXXV	1.010	Mai/2024	8,00%	Set/2052	2.092	-
Colares VIII	896	Mai/2024	8,00%	Set/2052	890	-
Cabo Frio XIII	719	Mai/2024	8,00%	Jan/2050	713	-
Colares XIV	540	Jun/2024	8,00%	Jul/2052	424	-

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Consolidado					
	Valor contratual	Data da adoção	Juros a.a.	Data final	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Mangue Seco XII e XIII	1.043	Abr/2024	8,00%	Jul/2045	1.659	-
Morro Branco IV	239	Jun/2024	8,00%	Ago/2049	249	-
Morro Branco VI	239	Jun/2024	8,00%	Ago/2049	249	-
Cabo Frio XIX	1.423	Set/2024	8,00%	Fev/2052	1.328	-
Ilha das Palmas III, IV, VII, V	3.218	Jul/2024	8,00%	Abr/2045	3.187	-
<b>Total</b>					<b>25.304</b>	<b>11.979</b>

Contrato	Controladora					
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Juros	Transferência	31/12/2024
Ponta do Céu I	573	-	-	-	(573)	-
<b>Total</b>	<b>573</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(573)</b>	<b>-</b>

Contrato	Controladora					
	31/12/2022	Adições (i)	Pagamentos	Juros	Transferência	31/12/2023
Ponta do Céu I	-	569	-	4	-	573
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>569</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>573</b>

Contrato	Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Juros	Remensuração	31/12/2024
Ponta do Céu I	574	-	(35)	(30)	59	568
Praia Grande VIII	1.819	-	(59)	(25)	(1.366)	369
Ilha das Palmas XX XXI	1.744	-	(14)	(125)	(467)	1.138
Jaíba	448	-	(211)	(35)	259	461
Janaúba	676	-	(112)	(52)	185	697
Rio do Fogo II	230	-	(21)	(18)	49	240
Ponta da Pedra I	292	-	(12)	(23)	50	307
Olinda I	517	-	(279)	(73)	1.217	1.382
Olinda I - Comp. Ambiental	301	-	(136)	(25)	173	313
Ponta do Mato IV	928	-	(40)	(74)	180	994
Ponta do Mato II	848	-	(77)	(66)	159	864
Colares V	1.502	-	(187)	(114)	321	1.522
Colares II	557	-	(217)	(43)	289	586
Rio do Fogo III	232	-	(106)	(18)	132	240
Morro Branco VIII	242	-	(40)	(19)	66	249
Ilha do Mel XVII	1.069	-	(1.777)	(81)	2.196	1.407
Cabo Frio XVI, XIX	-	2.734	(156)	(154)	752	3.176
Ilha das Palmas XXXV	-	1.010	(172)	(65)	1.319	2.092
Colares VIII	-	896	(43)	(46)	83	890
Cabo Frio XIII	-	719	(29)	(37)	60	713
Colares XIV	-	540	(105)	(25)	14	424
Mangue Seco XII XIII	-	1.043	(179)	(65)	860	1.659
Morro Branco IV	-	239	(82)	(11)	103	249
Morro Branco VI	-	239	(52)	(11)	73	249
Cabo Frio XIX	-	1.423	(43)	(37)	(15)	1.328
Ilha das Palmas III IV VII, V	-	3.218	(27)	(124)	120	3.187
<b>Total</b>	<b>11.979</b>	<b>12.061</b>	<b>(4.211)</b>	<b>(1.396)</b>	<b>6.871</b>	<b>25.304</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Consolidado				
	31/12/2022	Adições (i)	Pagamentos	Juros a apropriar	31/12/2023
Ponta do Céu I	-	569	-	5	574
Praia Grande VIII	-	1.819	-	-	1.819
Ilha das Palmas XX XXI	-	1.784	(40)	-	1.744
Jaíba	-	449	(10)	9	448
Janaúba	-	678	(15)	13	676
Rio do Fogo II	-	237	(7)	-	230
Ponta da Pedra I	-	301	(14)	5	292
Olinda I	-	522	(5)	-	517
Olinda I - Comp. Ambiental	-	325	(24)	-	301
Ponta do Mato IV	-	940	(12)	-	928
Ponta do Mato II	-	880	(32)	-	848
Colares V	-	1.508	(6)	-	1.502
Colares II	-	562	(5)	-	557
Rio do Fogo III	-	237	(5)	-	232
Morro Branco VIII	-	247	(5)	-	242
Ilha do Mel XVII	-	1.077	(8)	-	1.069
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>12.135</b>	<b>(188)</b>	<b>32</b>	<b>11.979</b>

A movimentação e cronograma de vencimento do passivo de arrendamento mercantil do Grupo no está detalhada a seguir:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Até 01 ano	-	11	357	142
Acima de 01 a 03 anos	-	18	804	377
Acima de 03 a 05 anos	-	21	1.464	437
Acima de 05 anos	-	523	22.679	11.023
<b>Total</b>			<b>25.304</b>	<b>11.979</b>

### 13. Imobilizado

#### Revisão da vida útil

O grupo revisa anualmente a vida útil-estimada, valor residual e método de depreciação dos bens do imobilizado e intangível no final de cada período de relatório.

#### Impairment

Em 31 de dezembro de 2024 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

Os valores de custo, depreciação acumulada e as taxas médias anuais de depreciação dos bens do imobilizado estão demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora				
	Taxa	Custo	(-) Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2024	Saldo líquido em 31/12/2023
Imobilizado em uso	10,00%	-	-	-	3.967
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.967</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado				
	Taxa	Custo	(-) Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2024	Saldo líquido em 31/12/2023
Imobilizado em uso (i)	10,00%	85.633	(7.880)	77.753	34.572
Imobilizado em implantação	-	122.840	-	122.840	66.475
Adiantamento a fornecedores	-	8.239	-	8.239	7.661
<b>Total</b>		<b>216.712</b>	<b>(7.880)</b>	<b>208.832</b>	<b>108.708</b>

(i) usinas solares de geração de energia solar distribuída.

As movimentações do ativo imobilizado do Grupo estão detalhadas a seguir:

Descrição	Controladora				
	31/12/2023	Adições	Transferência	(-) Depreciação	31/12/2024
Imobilizado em uso (i)	3.967	-	(3.801)	(166)	-
<b>Total</b>	<b>3.967</b>	<b>-</b>	<b>(3.801)</b>	<b>(166)</b>	<b>-</b>

(i) usinas solares de geração de energia solar distribuída.

Descrição	Controladora				
	31/12/2022	Adições (i)	Baixas (i)	(-) Depreciação	31/12/2023
Imobilizado em uso	-	4.237	(141)	(129)	3.967
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.237</b>	<b>(141)</b>	<b>(129)</b>	<b>3.967</b>

Descrição	Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Impostos a recuperar	Transferência(ii)	(-) Depreciação	31/12/2024
Imobilizado em uso (i)	33.026	23.189	(4.083)	31.958	(7.880)	76.210
Imobilizado em implantação	68.021	80.251	-	(23.886)	-	124.386
Adiantamento a fornecedores	7.661	6.300	-	(5.725)	-	8.236
<b>Total</b>	<b>108.708</b>	<b>109.740</b>	<b>(4.083)</b>	<b>2.347</b>	<b>(7.880)</b>	<b>208.832</b>

(i) usinas solares de geração de energia solar distribuída.

(ii) Valores adquiridos de outras Holdings do mesmo grupo econômico.

Descrição	Consolidado				
	Adições (i)	(-) Baixas	Depreciação	Incorporação de investimento	31/12/2023
Imobilizado em uso	4.563	(141)	(1.290)	29.894	33.026
Imobilizado em implantação	14.630	(256)	-	53.647	68.021
Adiantamento a fornecedores	7.661	-	-	-	7.661
<b>Total</b>	<b>26.854</b>	<b>(397)</b>	<b>(1.290)</b>	<b>83.541</b>	<b>108.708</b>

(i) O efeito líquido de saldo que não afetaram caixa em 2023 foram: Controladora de R\$ 4.096 e Consolidado de R\$ 125.034.

**14. Fornecedores**

Saldo a pagar aos parceiros que fornecem bens e serviços necessários para a construção das unidades geradoras de energia solar.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	-	-	4.337	4.171
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.337</b>	<b>4.171</b>

## 15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pis e Cofins a recolher	-	-	99	-
<b>ISS a recolher e diferido</b>	-	-	<b>40</b>	<b>4</b>
<b>Impostos retidos a recolher</b>	<b>5</b>	-	<b>445</b>	<b>134</b>
<b>REFIS (i)</b>	-	-	<b>289</b>	-
<b>Total</b>	<b>5</b>	-	<b>873</b>	<b>138</b>
<b>Circulante</b>	<b>5</b>	-	<b>791</b>	<b>138</b>
<b>Não circulante</b>	-	-	<b>82</b>	-

(i) Em maio de 2024, as empresas UFV MG II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda e UFV MG III Equipamentos Fotovoltaicos Ltda aderiram ao parcelamento REFIS para regularizar um débito de ICMS. O parcelamento foi feito em 24 parcelas, sendo a primeira paga em junho de 2024 e a última em maio de 2026.

## 16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado. Os termos e condições dos empréstimos e financiamentos em aberto e prazos de amortização são os seguintes:

	% - Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	CDI +				
BTG Pactual L.S.A.	3.99% a.a.	106.338	-	106.338	-
Custo de captação - BTG (i)		-		(922)	
<b>Total</b>		<b>106.338</b>	-	<b>105.416</b>	-
<b>Passivo Circulante</b>		<b>2.338</b>		<b>1.416</b>	
<b>Passivo não circulante</b>		<b>104.000</b>		<b>104.000</b>	

(i) Os custos capitalizados no consolidado referem-se aos encargos associados aos empréstimos que são transferidos da Companhia para as suas investidas Olinda, Praia do Futuro, Colares, Capitania, Titan, Conchas, Ubatuba, Itaúna, MG II, MG III e Trindade.

### 16.1. Movimentação dos empréstimos

	Controladora						Saldo em 31/12/2024
	Recebimento	Juros capitalizados	Juros provisionados resultado	Juros pagos			
BTG Pactual	104.000	5.448		4.603	(7.713)		106.338
<b>Total</b>	<b>104.000</b>	<b>5.448</b>		<b>4.603</b>	<b>(7.713)</b>		<b>106.338</b>

  

	Consolidado						
	Recebimento	Juros capitalizados	Juros provisionados resultado	Juros pagos	(-) Amortização custo para aquisição	Adição	Saldo em 31/12/2024
BTG Pactual	104.000	5.448	4.603	(7.713)	-	-	106.338
<b>Custo de captação - BTG</b>	-	-	-	-	<b>379</b>	<b>(1.301)</b>	<b>(922)</b>
<b>Total</b>	<b>104.000</b>	<b>5.448</b>	<b>4.603</b>	<b>(7.713)</b>	<b>379</b>	<b>(1.301)</b>	<b>105.416</b>

**16.2. Empréstimo com BTG Pactual**

O Grupo, por meio da Holdco IV, em 28 de março de 2024 captou junto à instituição financeira BTG Pactual S.A. o montante de R\$ 104.000, recursos estes que serão destinados exclusivamente para o desenvolvimento e financiamento da construção e implantação dos empreendimentos. Os empréstimos são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Os juros remuneratórios são de 100,00% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI acrescida de spread ou sobretaxa de 3,99% ao ano e o vencimento da operação será em 3 de maio de 2026, possui como garantia cessão fiduciária em garantia de investimentos, cessão dos direitos creditórios, alienação das máquinas e equipamentos e alienação das ações Companhia.

**16.3. Cláusulas contratuais de vencimentos antecipados (covenants)**

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo se encontrava adimplente com todos os compromissos assumidos e não possui cláusulas de vencimentos antecipados (covenants).

**17. Contingências**

O Grupo possui processos de natureza cível e trabalhista classificados como risco possível pelos seus assessores jurídicos no montante de R\$ 57 em 31 de dezembro de 2024.

A seguir, demonstração do saldo de provisão para contingência trabalhista provável de perda para o Grupo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para contingência trabalhista	-	-	99	13
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99</b>	<b>14</b>

**18. Patrimônio líquido****18.1. Capital social**

O capital social da Holdco IV totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 56.001.000,00 (cinquenta e seis milhões e um mil reais), dividido em R\$ 56.001.001 (cinquenta e seis milhões e um mil) ações com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas entre os sócios.

Em 15 de dezembro de 2022 foi constituído o capital social da empresa no valor de R\$ 1.000, totalizando 1.000 cotas.

Em 05 de abril de 2024, houve um aumento de capital no valor de R\$ 56.000.000, reduzindo o valor de empréstimo que a Companhia possui com sua controladora direta.

	Nº de Quotas	Valor (R\$)
Faro Energy Desenvolvimento e Locação de Projetos Ltda.	1	1,00
Faro Energy Renováveis Participações S.A.	56.000.999	56.000.999,00
<b>Total</b>	<b>56.001.000</b>	<b>56.001.000,00</b>

**18.2. Reserva legal**

Para as empresas regidas pelos termos das Lei das Sociedades por ações (Lei nº 6.404/76) é constituída, quando aplicável, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

O Grupo não apurou lucro no período findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 dessa forma, não há destinação de reservas a serem constituídos.

### 18.3. Política de dividendos

O Estatuto Social do Grupo prevê, após a destinação de 5% para a reserva legal, o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido do exercício, salvo deliberação em contrário pela Assembleia Geral, conforme dispõe o artigo 202, § 3º da Lei nº 6.404/76.

A Companhia não apurou lucro nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, dessa forma, não há dividendos mínimos a serem constituídos.

### 18.4. Transações de capital

São contabilizados nessa rubrica os valores oriundos das mudanças nas participações da controladora sobre uma controlada e que não resultem na perda de controle. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação da controladora e o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas participações relativas das partes na controlada, sendo que, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tiver sido ajustada e o valor contábil da variação da participação reconhecida, é reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado.

## 19. Receita líquida

A principal fonte de receita do Grupo decorre da operação de locação de usina solar conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita bruta</b>		
Receita de locação de equipamentos	16.923	2.805
Receita de sublocação de equipamentos	544	31
Receitas de O&M	1.908	87
Receita de contract manager	31	-
<b>Total</b>	<b>19.406</b>	<b>2.923</b>
<b>Deduções à receita bruta:</b>		
(-) PIS	(320)	(48)
(-) Cofins	(1.475)	(222)
(-) ISS	(85)	(5)
<b>Total</b>	<b>(1.880)</b>	<b>(275)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>17.526</b>	<b>2.648</b>

## 20. Custos dos serviços e produtos vendidos

Os custos referentes à locação das usinas solares são assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciações	(193)	(129)	(7.880)	(1.290)
Serviços de O&M	-	-	(1.009)	(287)
Depreciação de arrendamento	-	(2)	(192)	(13)
Custos com viagens	-	-	(58)	-
Segurança e vigilância	-	-	(72)	(1)
Seguros gerais	-	-	(205)	(28)
Demanda	-	-	(27)	-
Internet	-	-	(76)	(17)
Software	-	-	(9)	(15)
Remensuração de arrendamento mercantil	33	-	(203)	-
Outros custos	-	-	-	(6)
<b>Total</b>	<b>(160)</b>	<b>(131)</b>	<b>(9.731)</b>	<b>(1.657)</b>

## 21. Despesas gerais e administrativas

As despesas administrativas alocadas são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Compartilhamento de despesas (i)	(1.119)	-	(7.816)	(808)
Serviços tomados de terceiros	(68)	(19)	(437)	(229)
Despesas com viagens	-	-	(1)	(13)
Software	-	-	-	(16)
Despesas diversas	-	-	(111)	(37)
<b>Total</b>	<b>(1.187)</b>	<b>(19)</b>	<b>(8.365)</b>	<b>(1.103)</b>

(i) Gastos administrativos pago pela empresa Faro Energy Desenvolvimento e Locação de projetos que são rateados para todas as empresas do grupo.

## 22. Despesas tributárias

As despesas tributárias alocadas são assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Taxas prefeitura	-	-	(7)	-
Outros impostos e taxas	(7)	(1)	(17)	(1)
<b>Total</b>	<b>(7)</b>	<b>(1)</b>	<b>(24)</b>	<b>(1)</b>

## 23. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicação financeira	1.450	4	1.849	16
(-) PIS sobre receita financeira	(9)	-	(12)	-
(-) Cofins sobre receita financeira	(58)	-	(76)	(2)
Juros ativos	-	-	34	-
Atualização Selic	10	-	16	-
<b>Outras receitas financeiras</b>	-	-	-	<b>49</b>
<b>Total</b>	<b>1.393</b>	<b>4</b>	<b>1.811</b>	<b>63</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros passivos sobre empréstimos	-	-	(4.603)	-
Comissão sobre empréstimo	-	-	(148)	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	(4)	(400)	(31)
Despesas bancárias	(4)	(3)	(38)	(21)
IOF	(13)	-	(48)	-
Juros passivos	-	-	(50)	(4)
Multas	(1)	-	(10)	-
<b>Total</b>	<b>(18)</b>	<b>(7)</b>	<b>(5.297)</b>	<b>(56)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>1.375</b>	<b>(3)</b>	<b>(3.486)</b>	<b>7</b>

## 24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração. O Grupo não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

### 24.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como empréstimos e recebíveis e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado. A composição por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações contábeis, estão demonstrados a seguir:

Classificação	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
<b>Ativos financeiros:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	8	10	4.891	1.621
Despesas antecipadas	Custo amortizado	544	-	586	36
Partes relacionadas	Custo amortizado	186.664	43.333	4.363	4.195
Direito de uso de arrendamento	Custo amortizado	-	538	24.322	11.505
<b>Passivos financeiros:</b>					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	106.338	-	105.416	-
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	4.337	4.171
Arrendamentos	Custo amortizado	-	573	25.304	11.979
Partes relacionadas	Custo amortizado	89.245	72.242	109.763	157.443

Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas acima.

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Em 31 de dezembro de 2024 para os instrumentos financeiros do Grupo de “Custo Amortizado”, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, e para o Grupo de “Custo Amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e empréstimos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do pronunciamento técnico CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

## 24.2. Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes as operações do Grupo e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

**a) Risco de crédito:** o Grupo restringe sua exposição a riscos de créditos associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo;

**b) Riscos de liquidez:** risco de o Grupo não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria; e

**c) Risco de taxa de juros (risco de mercado):** decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	2024	31/12/2023
<b>Instrumentos de taxa variável</b>				
<b>Ativos financeiros:</b>				
Aplicações financeiras	2	10	4.884	1.621
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>4.884</b>	<b>1.621</b>

## 24.3. Sensibilidade a taxas de juros

O Grupo realizou a análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações contábeis.

Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial		Controladora - 31/12/2024						
		Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	Cenários			
					I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	106.338	Variação do CDI	10,88%	11.570	14.462	17.354	8.677	5.785

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado - 31/12/2024								
Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	4.884	Variação do CDI	10,88%	531	664	797	399	266
<b>2- Passivos financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	105.416	Variação do CDI	10,88%	11.469	14.337	17.204	8.602	5.735

Consolidado - 31/12/2023								
Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2024	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
<b>1- Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	1.621	Variação do CDI	13,04%	211	264	317	159	106

## 25. Informação por segmento

Em 31 de dezembro de 2024, a administração do Grupo avaliou os critérios do CPC 22 – Informações por segmento e concluiu que há apenas um segmento operacional.

O Grupo administra os seus principais negócios como um único segmento operacional, composto pelas atividades desenvolvimento, investimento e implantação de projetos de geração de energia solar distribuída, conforme regulamentado pela Resolução Normativa Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) 482/2012.

O Grupo possui a administração centralizada e todas as suas tomadas de decisões são baseadas em relatórios consolidados que representam 100% da receita líquida da locação das usinas fotovoltaicas.

## 26. Cobertura de seguros (não auditado)

O Grupo mantém cobertura de seguros visando cobrir eventuais riscos operacionais, cujas coberturas são compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas junto a instituições seguradoras, por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas operações e com base na orientação de consultores de seguros.

Seguradora	Cobertura	Importância segurada	Vigência
Sompo Seguros	Risco material	127.147	17/02/2025
Sompo Seguros	Lucros Cessantes	26.454	17/02/2025

## 27. Eventos subsequentes

### 1ª Emissão de debêntures incentivadas, nos termos do artigo 2o da Lei no 12.431, não conversíveis em ações:

Em 15 de janeiro de 2025, foi emitida uma escritura com vencimento para 15 de janeiro de 2040. A data de integralização do empréstimo ocorreu em 6 de fevereiro de 2025.

O objetivo da captação de recursos é a conclusão das obras da Companhia e a reciclagem de recursos para a construção de novos projetos.

O volume total do empréstimo é de R\$ 200 milhões, com uma taxa de juros de IPCA + 8,6895%.

Para garantir o empréstimo, foram oferecidas as seguintes garantias: alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária das ações da Holding IV e suas SPEs, cessão fiduciária de direitos creditórios, além da fiança de todas as SPEs da Holding IV até o vencimento da dívida e da fiança da sua controladora até a conclusão dos empreendimentos.